

Índice de Maturidade da Administração Tributária Municipal na Paraíba

Diagnóstico dos 223 municípios paraibanos e preparação para a Reforma Tributária

Sessão do Pleno • Tribunal de Contas do Estado da Paraíba

Arrecadar é dever constitucional do gestor — não faculdade administrativa

Por que este diagnóstico é essencial?

A Reforma Tributária exige preparação — e a capacidade de agir agora protege receita, autonomia e políticas públicas.



Pergunta que guiou o

trabalho

Em que medida os municípios paraibanos estão institucionalmente preparados para atravessar a transição da Reforma Tributária?



Por que importa

Impacto direto nos municípios

A administração tributária sustenta a autonomia municipal e a capacidade de financiar políticas e serviços públicos.



O que mudou

Uma transformação profunda

A Reforma Tributária altera a forma de arrecadação e a relação entre os entes federativos. A transição exige preparação.



Como respondemos

Diagnóstico dos 223 municípios

Avaliação censitária da estrutura administrativa, do sistema tributário e das medidas de adequação à Reforma.



Mais do que identificar fragilidades

O trabalho oferece ao Tribunal informação qualificada para orientar uma atuação preventiva, coordenada e tempestiva.



Por que agir agora

Em administração tributária, agir depois pode significar perda de receita.



Fortalecer a arrecadação é preservar autonomia e capacidade de entrega.

a partir desse olhar que apresentamos os principais resultados da Auditoria Temática 03/2026.

Por que este diagnóstico é necessário?

A transição tributária exige capacidade institucional, dados confiáveis e atuação tempestiva.

UNIVERSO ANALISADO

223 municípios

Diagnóstico censitário da administração tributária municipal.

MARCO DE ATUAÇÃO

EC 132/2023

Reforma Tributária do Consumo e novos requisitos de preparação municipal.

DIRETRIZ DE CONTROLE

Nota 01/2026

Recomendação conjunta ATRICON/IRB para atuação proativa dos Tribunais de Contas.

O objetivo:

Avaliar se os municípios dispõem de estrutura, instrumentos tributários e preparação suficiente para atravessar a transição sem comprometer a arrecadação própria e a futura participação no IBS.

O diagnóstico vai além: organiza achados, dimensiona o quadro fiscal e propõe uma resposta institucional de escala estadual.

Metodologia da Auditoria

Diagnóstico censitário, índice de maturidade e validação do quadro fiscal



IMAT-PB

1

1 Universo

223 municípios

Cobertura censitária
— não amostral

2

2 Instrumento

40 questões +
2 subquestões

Questionário
eletrônico de
diagnóstico

3

3 Pontuação

3 áreas
ponderadas

- Estrutura 45%
- Sistema 25%
- Reforma 30%

4

4 Classificação

**IMAT-PB de 0
a 100**

- Inicial
- Em
Desenvolvimento
- Preparado

5

5 Quadro fiscal

**CRD-
Fiscal/PB**

Dimensionamento
de fiscais conforme
a população

Salvaguarda metodológica

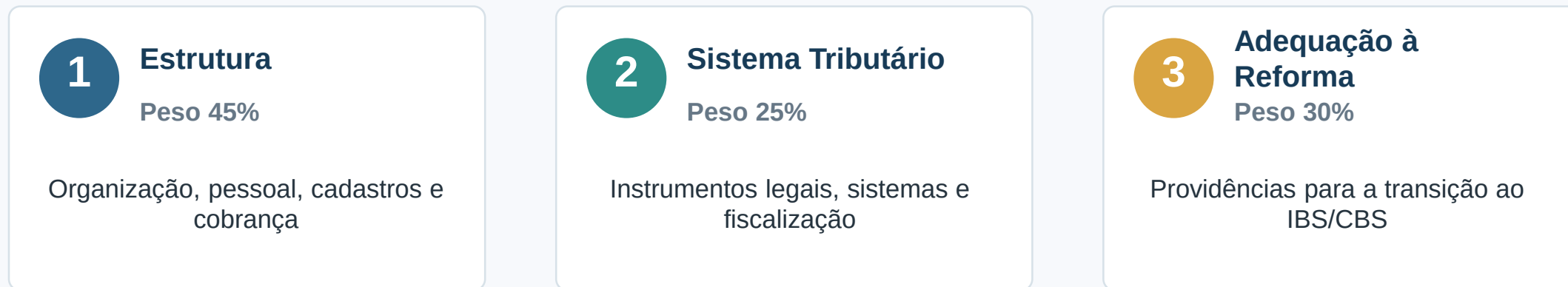
As respostas são declaratórias. Nesta primeira aplicação, os dados de pessoal fiscal foram confrontados com o SAGRES/TCE-PB; as demais informações serão validadas em fiscalizações subsequentes.

Cálculo do IMAT-PB

$$\text{IMAT-PB} = (\text{Área 1/100}) \times 45 + (\text{Área 2/100}) \times 25 + (\text{Área 3/100}) \times 30$$

Como o IMAT-PB foi construído

Metodologia própria que combina questionário, dados do SAGRES e critérios objetivos de maturidade.



Faixas de maturidade



CRD-Fiscal/PB

Critério complementar para avaliar o dimensionamento do quadro de fiscais de tributos conforme a população municipal.

Retrato estadual: maturidade intermediária

A maior parte dos municípios está em desenvolvimento, mas apenas 6,3% alcançou a faixa “Preparado”.

IMAT-PB MÉDIO

62,09

Mediana: 64 pontos

PREPARADOS

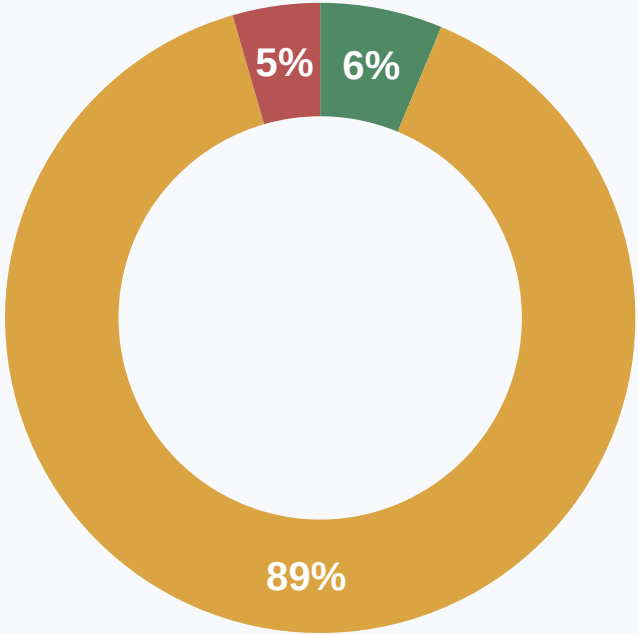
14

6,3% dos municípios

FAIXA INICIAL

10

4,5% dos municípios



■ Preparado ■ Em Desenvolvimento ■ Inicial

Leitura do resultado

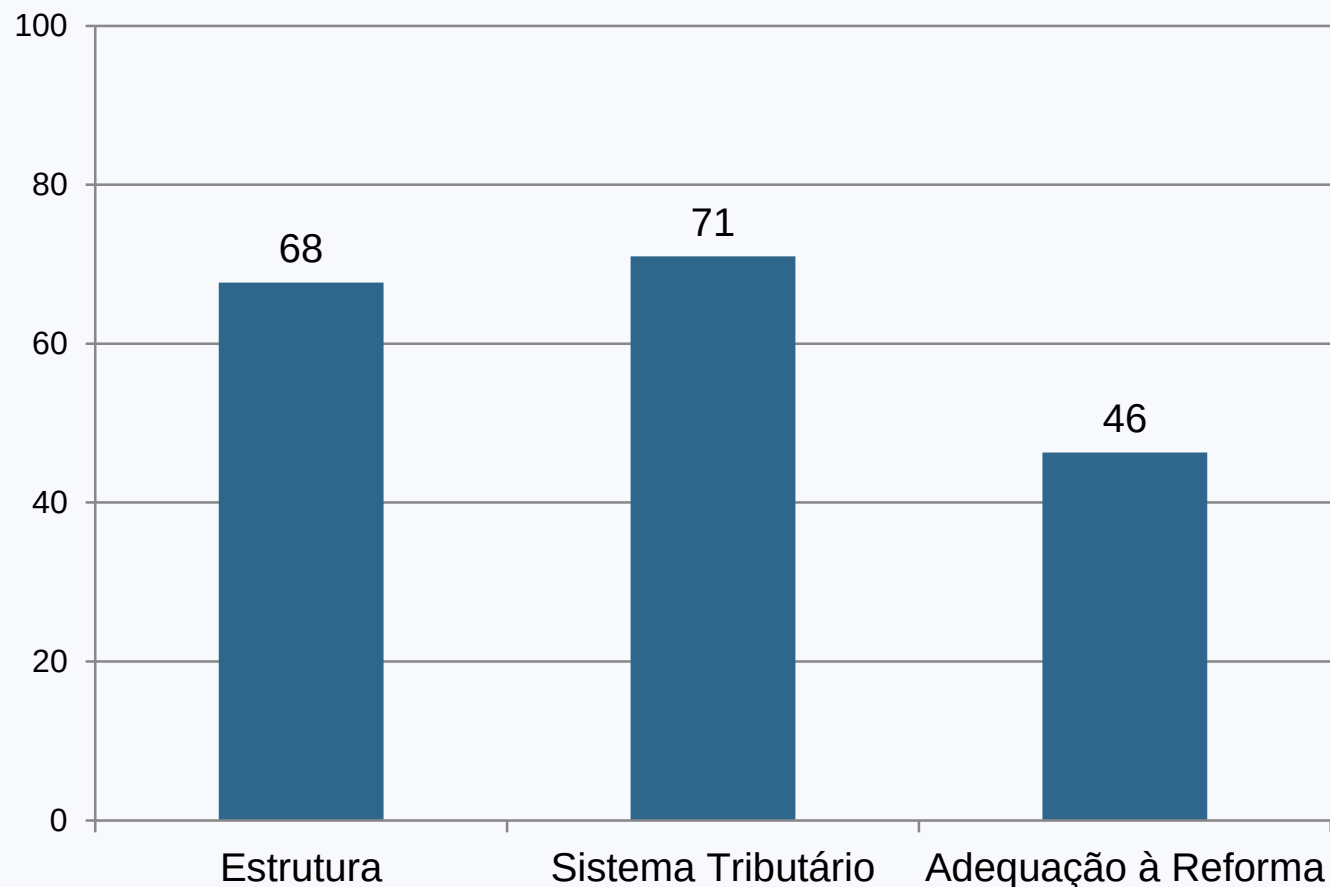
89,2% dos municípios estão na faixa Em Desenvolvimento

O diagnóstico aponta uma base institucional existente, porém ainda insuficiente para considerar a rede municipal plenamente preparada para a transição.

Há espaço concreto para avanço com medidas focalizadas e de rápida implementação.

A principal fragilidade está na preparação para a Reforma

A Área 3 apresenta média estadual de 46,3 pontos — muito abaixo das demais dimensões.



O que o contraste revela

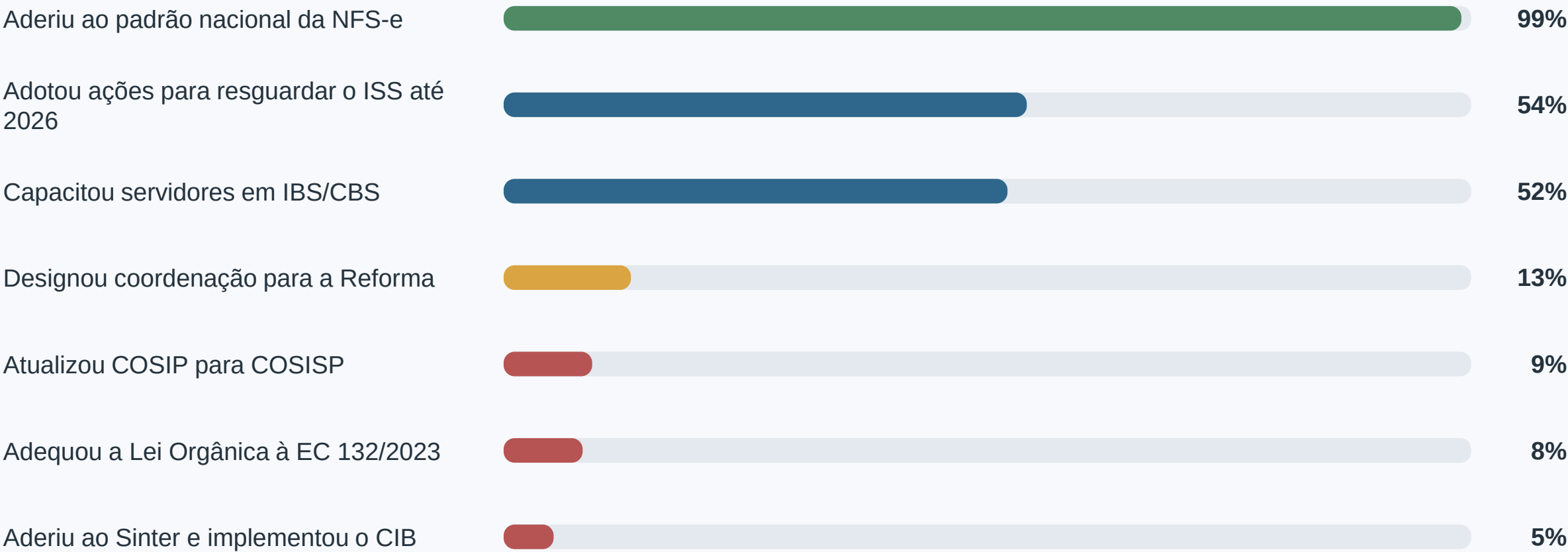
71,0 Sistema Tributário é a dimensão mais madura

46,3 Adequação à Reforma é o principal ponto de atenção

Ter código tributário e sistema informatizado não significa, por si só, estar preparado para a nova arquitetura tributária.

Reforma Tributária: adesão pontual, preparação estrutural baixa

A NFS-e nacional avançou; os demais requisitos institucionais permanecem em estágio inicial.

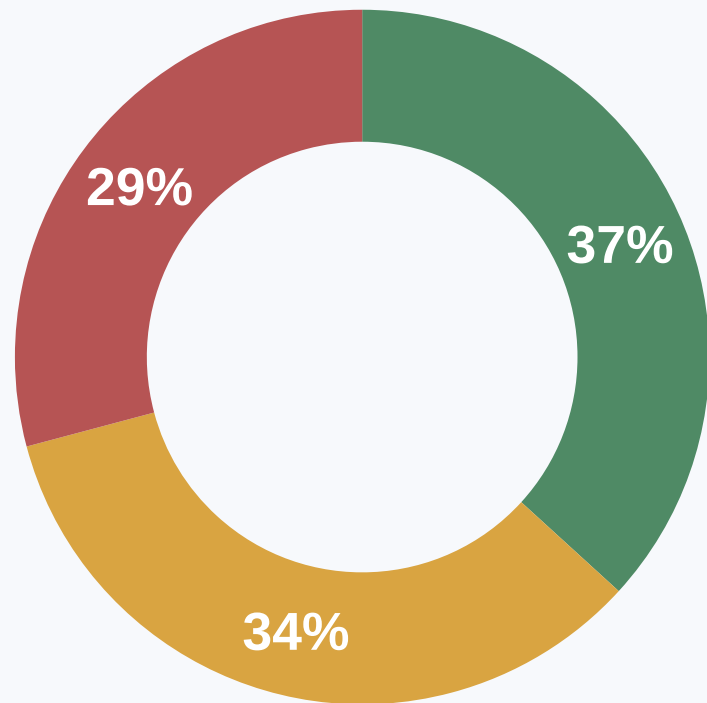


Síntese: onde houve obrigação e prazo imediato, a adesão ocorreu; a preparação institucional ainda precisa ser acelerada.

Fonte: Auditoria Temática 03/2026 – TCE-PB.

Quadro fiscal: 29% dos municípios estão em situação crítica

O CRD-Fiscal/PB evidencia insuficiência de pessoal e, em muitos casos, ausência completa da função fiscal.



■ Adequados ■ Parcialmente adequados ■ Críticos

MUNICÍPIOS CRÍTICOS

65

29% do Estado

SEM NENHUM FISCAL

61

27% do Estado

Sem quadro fiscal suficiente, ficam comprometidas a fiscalização ativa, o lançamento de ofício, a cobrança e a capacidade de preservar a receita própria municipal.

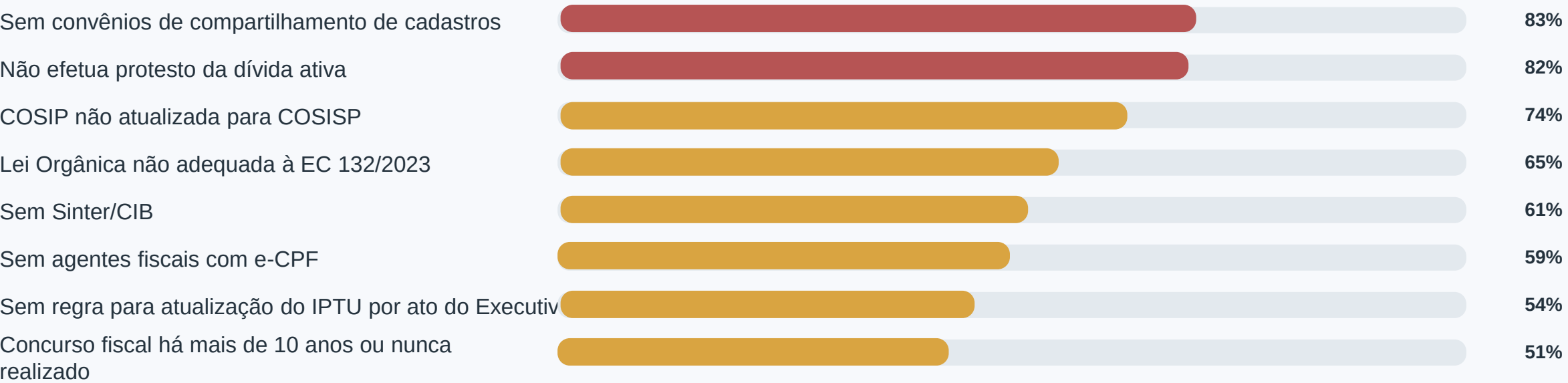
Prioridade sugerida: indução à estruturação da carreira e realização de concursos públicos.

Os achados são disseminados e indicam problemas sistêmicos

Foram identificadas 32 situações de Alerta, as quais reproduzidas para os 222 municípios resultaram em 2.264 ocorrências, distribuídas entre criticidades alta, média e baixa.



Situações mais frequentes



Fonte: Auditoria Temática 03/2026 – TCE-PB.

Proposta de atuação: escala estadual para problemas recorrentes

Quando a mesma deficiência alcança dezenas de municípios, a resposta coletiva ganha eficiência.

AGENDA COLETIVA

- Convênios-quadro de cooperação fiscal
- Adesão em bloco ao protesto da dívida ativa
- Minutas-modelo para adequações normativas
- Capacitação centralizada em IBS/CBS

ALERTAS E RECOMENDAÇÕES

- Tratamento tempestivo e personalizado
- Foco nos achados de maior criticidade
- Orientação antes do fechamento da base histórica
- Providências proporcionais à situação de cada ente

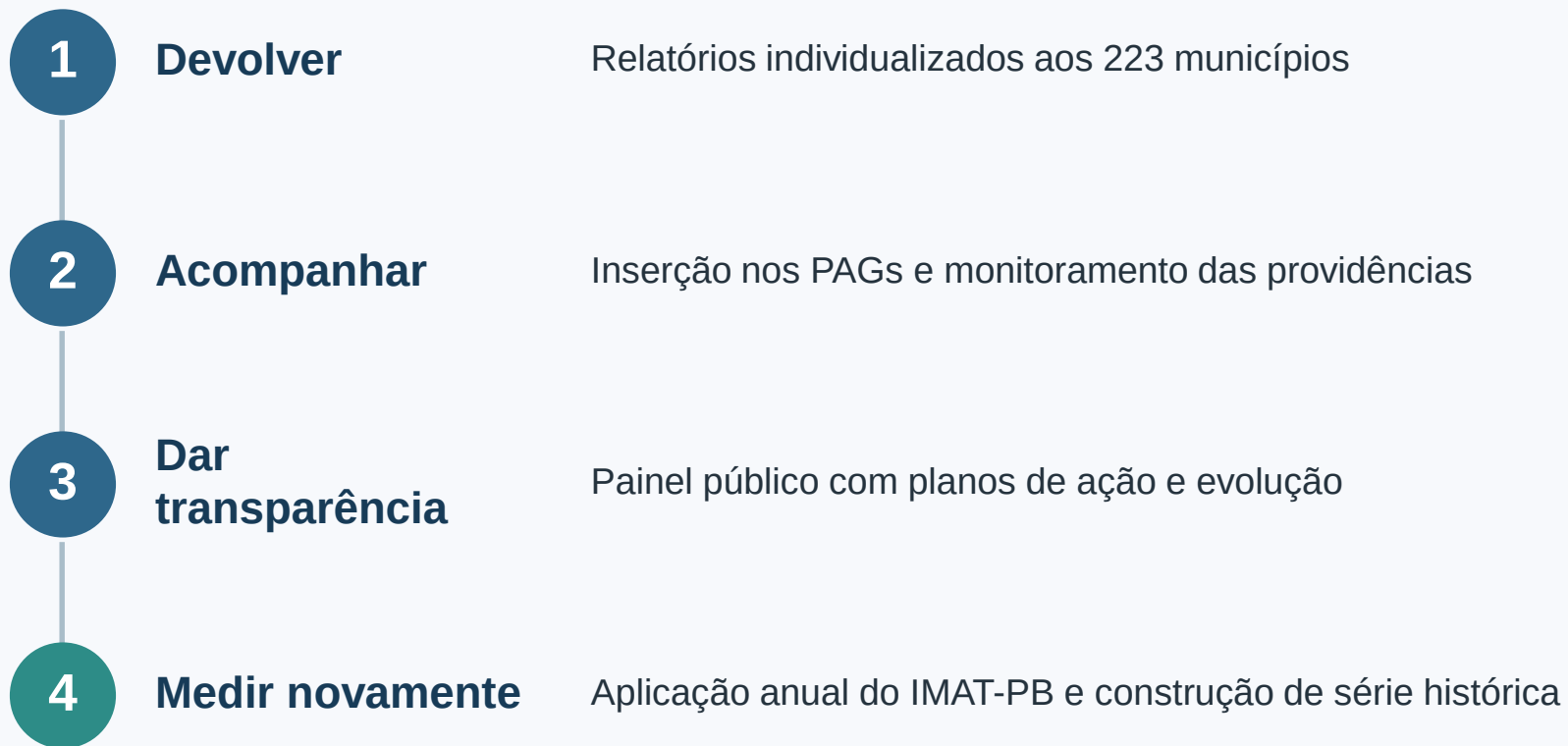
INDUÇÃO E MONITORAMENTO

- 223 relatórios individualizados
- Painel público de acompanhamento
- Aplicação anual do IMAT-PB
- Uso do CRD-Fiscal/PB para estruturar a carreira fiscal

Padronizar soluções, reduzir o custo de conformidade e acelerar a preparação municipal.

Próximos passos

Transformar o diagnóstico inaugural em um ciclo permanente de indução, acompanhamento e melhoria.



Fortalecer a administração tributária municipal é preservar autonomia fiscal e capacidade de financiamento das políticas públicas.

Da auditoria a uma agenda permanente

O diagnóstico não encerra o trabalho: ele inaugura um ciclo contínuo de fortalecimento da administração tributária municipal.



Uma agenda que ganhou espaço institucional

A administração tributária passou a ser compreendida no Tribunal para além da arrecadação: como dimensão da responsabilidade fiscal, da autonomia municipal e da sustentabilidade das políticas públicas.

Atuação cada vez mais preventiva, orientadora e coordenada.



A Reforma torna essa atuação ainda mais urgente

A transição oferece ao controle externo a oportunidade de contribuir para que os municípios cheguem ao novo sistema mais estruturados, preparados e menos vulneráveis à perda de receitas.

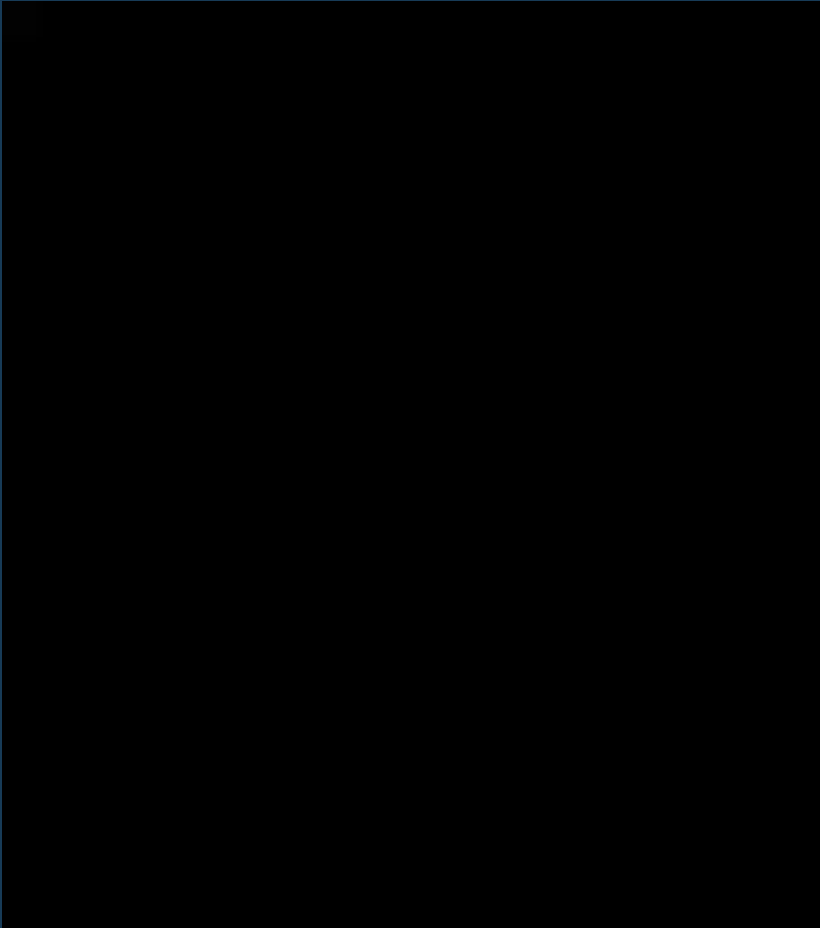
Há muito a fazer — mas existe um caminho cooperativo possível.



Resultado que permanece

Consolidar a administração tributária como agenda permanente do controle externo é fortalecer a autonomia dos municípios.

Índice de Maturidade da Administração Tributária Municipal na Paraíba



Fortalecer a autonomia dos municípios é contribuir para que os recursos públicos possam, cada vez mais, se transformar em políticas públicas e serviços para a sociedade.

Obrigada !!